

Dr. M. Victorino Pereira

...

Meu caro Braziliense.

Rio 18 de Junho de 1873.

Recebi sua carta de 7 da corrente e mostrei-a a alguns amigos politicos de confiança e Siericis. Como ja seria terribido, pois d'aqui foi telegraphica para o Correio de Noticias, tinhamos resolvido, por grande maioria, votar contra a procedencia obrigatoria do Exame de Civil, se a questao fosse ventilada este anno, o que talvez achemos. Continua a questao? Seria ventiduras episcopales. Reconheço - He a leitura do Journal de Commercio, onde Siericamente, se de que o conflicto commec. tem artigos de ambos os lados, com bastante acrimonia e impudencia. Com Siericos se deu feita referencia a indifferença do seu nome para Biceps, e uste que se lhe remette atten-

de-se a sem recurso, tanto por elle razão
que eu não creio que sejam exactas. Nada
pude obter de veridico, nem procurei in-
tagar de pessoas que creziam o oppo-
sio, por que este não suffuzesse que
eu trozisse a missa e recommenda de
pleitear semelhante escella. Sei até or-
de. # leva os seus escrúpulos e não
quize mais de long, contrariar o seu
natural e muito tocosuel reserco. Alim
dito a manifestação não seria dos poderes
civis que a frustrou fui eu, levando
o Saldaña attribuo a retirar o requi-
simento que apresentou ao Senado. Os
procuras d'agui, e os de ~~obli~~mas, por elle
grauomas que d'agui foram, sejam as me-
dicinas muito mais importancia do
que elle teve. Entretanto não julgo muito
boa a situação, e creio que seria semelhante

o nosso ministro em Roma, e julgo muito
maí a posição de Villacampa junto ao nosso
governo. Seria interessante ver um incidente
que se deu no Senado quando Fallax de-
beu o requerimento do Galvão ao Senado
Calisto. Dizendo elle que o estado era
athea, e que o Senado como uma representa-
ção de um athen de devia considerar, foi
um protesto unanime, dizendo todos que
de o Senado não podia ter um religião
official ou collectiva, um athen, nem queira
ser athen, e que o estado não reconhece religi-
ões officiaes, nem reconhece o desenvolvi-
mento religioso. Foi um pronunciamento ge-
ral e bastante significativo. O que Fome-
dy acerca do ensino laico, julgo per-
feitamente razoavel, e entendo que lá, em
nosso estado, pôde ser bem adaptado á
reforma que se use realizar.

Os meninos vão bem, e creio que virão
passar as pequenas férias de S. João comi-
go. O nome do Restor é M. C. Bon-
nani: não sei por extenso. Mandar
em carta a Leitorinha as notas que
elles tiveram. Escreva-me algumas linhas
a cerca do que tiver sabido, e mande-
me qualques contestações ao que por aqui
se tem dito de seu recuso, se entender
que vale a pena entrar na polémica por
estipicando que se tem travado. O Christão
do Recife diz por aqui que o irmão
não accede a Diocese de Pernambuco.
Não creio: entretanto, peço-me, que elle
faria bem em não acceder porque cer-
tamente por lá não se fará muito bem
se levar os mesmos hábitos e tendências
Lembranças a todos. Dize-lhe do irmão e em
attenção.